

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Tem sido e é através da Educação que temos contado com melhorias significativas no nosso país. Aliás, a realidade comprova-o. As sociedades mais desenvolvidas, com melhores condições, para todos os seus cidadãos – independentemente da idade ou de qualquer outra condição potencialmente discriminatória – são as sociedades que têm na Educação um investimento prioritário e contínuo.

Tem sido aliás esse o caminho do XXI Governo Constitucional.

Se há investimento que podemos fazer, para contarmos com um futuro melhor e mais promissor, tal investimento passa, desde logo, pelo campo educativo, pois, através da Educação promove-se a consciência cívica, a coesão social, a solidariedade, a inclusão, esbatem-se barreiras, sejam elas de natureza económica, social ou cultural e proporcionam-se oportunidades, pelo conhecimento que se fomenta, pelo saber que se estimula.

O Ensino é, nesse sentido, o nosso melhor aliado.

Ora, tratando-se de crianças e jovens, temos esta elevada responsabilidade de proporcionar uma boa e qualificada Educação, que responda às necessidades e desafios com que as gerações mais jovens se confrontam.

E são novos e cada vez mais complexos os desafios que surgem e para os quais devemos estar atentos e preparados, de modo a assegurarmos as melhores condições aos alunos, para que estes recebam uma aprendizagem ide qualidade, inovadora e de acordo com as exigências deste tempo.

Nesta nova e complexa era da Sociedade do Conhecimento, a Educação e as novas tecnologias ao serviço do conhecimento e da inovação na aprendizagem acabam, assim, por assumir um papel ainda mais determinante.

Sublinhe-se que nas Grandes Opções do Plano do XXI Governo essa visão estratégica está bem espelhada ao prever-se que no que se refere à vertente transversal de modernização do sistema de ensino e dos modelos e instrumentos de aprendizagem, serão desenvolvidas e aprofundadas medidas ao nível da Inovação na Aprendizagem, a estratégia de recursos digitais educativos; a promoção da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito do currículo, e o aprofundamento de projetos de inovação tecnológica.

Verifica-se ainda a assunção programática de implementar um processo de simplificação na administração central da educação para uma maior autonomia e concentração das escolas na sua atividade fundamental, que é aprendizagem dos alunos, bem como, a manutenção e operação das Redes de área Local das Escolas e uma Rede Alargada da Educação (Internet);

Considerando que nas escolas visitadas pelos requerentes no Distrito de Lisboa, designadamente no Concelho de Odivelas, Loures e Vila Franca de Xira, a questão do reforço da rede da internet (que apresenta atualmente imensas limitações), a importância das TIC e a inovação tecnológica tem-nos sido colocada pelos professores com uma prioridade para o trabalho e projetos educativos que desenvolvem com os alunos das escolas.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do nº 1 do artigo 4º do Regimento da Assembleia da República, vêm os signatários, através de V. Exa, perguntar ao Senhor Ministro da Educação:

- 1. Que perspetivas existem para a concretização da rede alargada da Educação (INTERNET)**
- 2. Em caso afirmativo, qual a sua calendarização?**
- 3. No âmbito da autonomia e flexibilidade curricular qual o balanço de práticas e projetos inovadores e sua partilha?**
- 4. Em termos de projetos de inovação tecnológica nas escolas, quais são as frentes de Trabalho, designadamente ao nível da Robótica?**
- 5. Qual o ponto de situação das TIC e sua expansão?**

Palácio de São Bento, 29 de junho de 2018

Deputado(a)s

SUSANA AMADOR(PS)

MARIA DA LUZ ROSINHA(PS)

RICARDO LEÃO(PS)

DIOGO LEÃO(PS)